

Fora da carida-
de não ha sal-
vação

KARDEC



ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Ninguém entra-
rá no reino do
Céo sem nascer
de novo
JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 18 ABRIL DE 1929

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 37

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$

" " " 6 " 7\$

Annuncios, secção livre, editorial,
etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa
Postal, 162

A direcção do jornal não é so-
lidaria com as ideias expendidas
por seus collaboradores.

As nossas officinas não tem
religião, nem politica.

Nellas imprime-se qualquer jor-
nal, seja ou não catholico, protes-
tante ou o que fôr.

Mas a "Nova Era" é organ de
propaganda da doutrina espirita,
nada tendo que ver com as ide-
as ou doutrinas esposadas pelos
jornaes impressos em suas offi-
cinas.

Uma cousa é independente da
outra

O resultado dessas impressões
reverte-se em beneficio dos doentes
que se acham no asylo A. Kardec,
na sua maioria (para não dizermos
totalidade), catholicos romanos.

A Beneficencia

(Continuação)

Homens fortes, ligae-vos; ho-
mens fracos, fazei da fé e da
doçura as vossas armas! Ten-
de mais persuasão e constan-
cia na propaganda da nova
doutrina: o que vos vimos dar
é simplesmente coragem. Deus
permitted que nos manifestas-
semos sómente para vos estí-
mular o zelo e as virtudes; si
as quizerdes pôr em acção,
basta invocar o auxilio de Deus
e da propria vontade. As ma-
nifestações espiritas não se ve-
rificam senão para os que têm
os olhos fechados e o coração
indocil.

A caridade é a virtude fun-
damental que deve sustentar
o edificio das virtudes terres-
tres; sem ellas as outras não
existiriam; sem a caridade não
haveria esperança na melhora
da sorte, nem o interesse mo-
ral que nos guia; sem a cari-
dade não existiria a fé, porque
a fé não é sinão um purissi-
mo raio que faz brilhar a u-
ma alma caritativa

A caridade é a eterna anco-
ra de salvação em todos os
planetas; é a mais pura ema-
nação do proprio Creador, é
a sua propria virtude que elle
dá á creatura. Como se preten-
deria desconhecer esta subli-
me bondade? Com este pen-
samento, qual seria o coração
assás perverso para calçar aos
pés e repellir esse sentimento
todo divino? Qual seria a cre-
ança assás malevola para se
rebellar contra essa suave cari-
dade—a caridade?

Não me atrevo a fallar do
que fiz, pois os Espiritos tam-
bem têm pudor em rememo-
rar as suas obras; mas creio

ser aquella por mim iniciada
uma das que mais contribui-
rão para o allivio dos homens.
Vejo a muitos Espiritos pedir
a missão de continuar a minha
tarefa; vejo as minhas caras
irmãs no seu piedoso e subli-
me ministerio; vejo-as praticar
as virtudes que vos recommen-
do, com toda a alegria propor-
cionada por essa existência de
dedicação e sacrificio. E' gran-
de felicidade para mim ver quan-
to o seu caracter e honorifi-
cado e a sua missão amada e
dedicadamente protegida. Ho-
mens de bem, homens de boa
e forte vontade, uni-vos para
continuar em maior escala a
obra de propagação da cari-
dade, e achareis a recompen-
sa dessa virtude no seu pro-
prio exercicio. Não ha alegria
espiritual que ella não propor-
cione desde a vida presente.
Uní-vos e amae-vos uns aos
outros, segundo os preceitos
do Christo. Assim seja. (S.
VICENTE DE PAULO.—Pa-
ris, 1858.)

(KARDEC—O Evangelho)

Religião con- soladora

No "lar catholico" de 7 des-
te mez encontra-se esta epigra-
phe:

"OPINIÃO SOBRE O ES-
PIRITISMO"

O dr. Ganthier, amucissimo
do Espiritismo, affirma:

... "Um dos effeitos ordina-
rios do Espiritismo é inspirar,
naquelles que soffrem o seu in-
fluxo, a impaciencia e o desgosto
de viver, levando-os ao sui-
cidio com uma especie de fata-
lidade. Dizem elles que a alma
só será feliz quando separada
do corpo."...

Não podemos crer, principal-
mente nos dias de hoje, que um
homem dotado de uma moral
sã, possa emitir essa opinião,
e, se faz essa idéa do Espiritis-
mo, que é o verdadeiro Chris-
tianismo ensinado aos homens
pelo Divino Mestre ignora com-
pletamente a moral do CHRIS-
TO, a mesma pregada e prati-
cada pelos verdadeiros Christãos,
os Espiritas.

Nós Espiritas, rendemos gra-
ças ao Pae Celestial, por nos
ser dado conhecer o Espiritis-
mo, religião esta que nos traz
o conforto moral e a plena con-

DR. WALFRIDO MACIEL

No cumprimento de um
dever, vimos por estas linhas,
externar publicamente o nos-
so mais profundo reconheci-
mento ao illustrado medico
Dr. Walfrido Maciel, pela
cura da nossa querida filhinha
Maria Aparecida que, ata-
cada de terrivel enfermidade,
esteve ás portas da morte.

Deus, esse Pae que não
abandona os seus filhos, em
bôa hora inspirou-nos a fe-
liz idéa de chamarmos o Dr.
Walfrido para tratar de nos-
sa adorada filhinha.

Hoje ella está curada, com-
pletamente bôa.

Com poucas receitas o Dr.
Walfrido restituiu-lhe a saú-
de. Em todos os momentos
angustiosos da nossa filhinha,
o dr. Walfrido estava a seu
lado, empregando os seus co-
nhcimentos scientificos para
debellar a terrivel molestia
que a atacou: não a aban-
donava.

Estava sempre prompto
para medicar a nossa filhinha.

Acceite o dr. Walfrido os
nossos sinceros agradecimen-
tos.

Joaquim Lopes Bernardes
Odette Bernardes

fiança no futuro que nos aguar-
da, quando já não pertencermos
mais a este planeta de misérias,
onde iremos receber a recom-
pensa de nossos actos.

Tendo confiança na vida fu-
tura, e, que lá receberemos se-
gundo as nossas obras, nós os
Espiritas, nos resignamos com
as provações que passamos nes-
ta vida material, cumprindo-as
até o fim, para, então confian-
tes na Justiça de Deus, ascen-
dermos mais um degrau no ca-
minho do progresso.

Portanto, meus irmãos do "lar
catholico" o verdadeiro Espirita,
o verdadeiro Christão, não se
desespera, cumpre até o fim,
muito resignadamente as prova-
ções da vida terrena, procurando
seguir com muita humilha-
de os ensinamentos deixados
por Nosso Senhor Jesus Chris-
to, praticando, o amor e a cari-
dade, como elle nos deu o
sublime exemplo.

Pela arvore se conhecerão seus
fructos; nunca bôa arvore pro-
duzirá maus fructos, como tam-
bem má arvore não produzirá
bons fructos, ou ainda, pelos
seus fructos a conhecereis.

Eis ahi meus caros irmãos, o
que prega o Divino Mestre, e
agora perguntamos qual a qua-
lidade de arvore cultivada pe-
lo catholicismo?

Não será a arvore das PA-
TACAS?

Godoy

Uberabinha

Nosso Fim

A finalidade do esforço que
os neo-espiritualistas desen-
volvem, tanto em seus estu-
dos como na exemplificação
das suas doutrinas, não é, não
pode ser exclusivamente a
de destruir systematicamente
a crença de quem quer que
seja, guerreando estupida-
mente principios que consti-
tuam bases de qualquer re-
ligião. Quem julgar, pois, que
o espiritismo quer matar de-
sapiedadamente a crença a-
lheia, engana-se redondamen-
te, porque a sua missão não
é destruir simplesmente con-
cepções hoje tidas como ver-
dades, mas esclarecer amo-
ravelmente as consciencias,
para que todos saibam forta-
lecer-se nas verdades que pos-
suam, assim como abando-
nar os erros que porventu-
ra ainda conservem.

Nem podia ser outro modo
exercitado neste mundo o
seu ensino, calcado na Moral
de Jesus, na sua pureza ra-
dical, comprehendida á luz
brilhantissima da verdadeira
sciencia, livre, expurgada de
preconceitos que por tantos
seculos vêm prejudicando o
progresso humano.

Expondo a verdade proce-
dente de Deus por interme-
dio do *Espirito de Verdade*
prometido por Jesus, compre-
hendido nos luminosos ensi-
nos que nos trazem intelli-
gencias prodigiosamente es-
clarecidas, o Espiritismo pre-
sta á humanidade o mais per-
feito beneficio que se pode
imaginar.

Só não o entendem assim
aqueles que a tudo super-
põem os proprios interesses
materiaes, esquecidos de que
esta vida não é senão uma

Homeopathia

Sortimento

completo

PHARMACIA SILVA

phase transitoria, curtissima,
da verdadeira vida, que é
eterna e se desdobra pelo
infinito. Para aquelles que
cejam a propria intelligen-
cia aos ensinos do Divino
Mestre, na pureza primitiva
que os illumina, o Espiritis-
mo nada mais significa que
uma doutrina perniciososa, pre-
judicialissima a todos que a
queiram abraçar, mas, para
os que se não escravizaram
aos erros maleficos prepon-
dorantes no seio das classes
sociaes, e procuram compre-
hender Deus em espirito e
verdade, como recommendou
Jesus; para aquelles que, u-
sando da liberdade intellectu-
al que nos é dada pelo Crea-
dor, compulsem, isentos de
preconceitos, os legitimos en-
sinos do Messias Redemptor,
o Espiritismo é a doutrina
salvadora que terá de guiar
a humanidade para Deus,
depois de haver estabelecido
na Terra o Reino do Amor.

Esta a finalidade do Es-
piritismo; e todos que ansei-
am por uma vida de paz, pro-
gresso e real, moralidade,
trabalho honesto, sciencia,
egualdade, fraternidade e
prosperidade, nada mais te-
rão que fazer senão traba-
lhar com afincio e sincerida-
de para que no mundo im-
pere o Espiritismo. Esta é a
religião de Jesus, é a philo-
sophia bemdicta que nos ha
de tornar felizes.

Odilon Ferreira

A LEI NATURAL e "O Aviso de Franca"

(José Marques Garcia)

(Continuação)

O EVANGELHO, Segundo S. João

Ora os servos e quadrilhei-
ros estavam em pé ao lume,
porque fazia frio, e ali se a-
quentavam; e com elles esta-
va tambem Pedro, em pé do
mesmo modo aquecendo-se.
Entretanto fez o pontifice
perguntas a Jesus, sobre que
discipulos tinha, e qual era a
sua doutrina.

Respondeu-lhe Jesus: Eu
fallei publicamente ao mundo;
eu sempre ensinei na synago-

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO
NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 - P. á Camara Municipal

Casas, Fazendas, Terrenos e Sítios

Tenho para vender, neste município e circunvisinhos, Boas Fazendas, grandes e pequenas, mixtas e não mixtas. Ver e tratar com:

Adelino Machado

Nesta cidade a Rua Major Claudiano, numero 11

ga e no templo, aonde concorrem todos os judeus, e nada disse em secreto.

Porque me fazes tu perguntas? Faze-as áquelles que ouviram o que eu lhes disse; eil-os ahí estão que sabem o que eu ensinei.

E tendo dito isto, um dos quadrilheiros que se achavam presentes lhe deu uma bofetada em Jesus dizendo: Assim é que tu respondes ao pontífice?

Disse-lhe Jesus: Se eu falei mal, dá tu testemunho do mal; mas se falei bem, porque me feres?

E Annaz o enviou manjeitado ao pontífice Caiphaz.

Estava pois em pé Simão Pedro, aquecendo-se ainda. E elles lhe disseram: Não és tu também dos seus discipulos? Negou elle, e disse: Não sou.

Disse-lhe um dos servos do pontífice, que era parente d'aquelle a quem Pedro cortara a orelha: Não é assim que eu te vi com elle no horto?

E negou Pedro outra vez, e immediatamente cantou o gallo.

Levaram pois Jesus da casa de Caiphaz ao pretorio. E era de manhã; e elles não entraram no pretorio, para se não contaminarem, mas comerem a paschoa.

Pilatos, pois, saiu fóra para lhes fallar, e disse: Que accusação trazeis vós contra este homem?

Responderam elles, e disse-lhe: Se este não fosse malfeitor, não t'o entregariamos nós.

Pilatos lhes disse então: Tomae-o lá vós ontros, e julgae-o segundo a vossa lei. E os judeus lhe disseram: A nós não nos é permitido matar ninguem.

Para se cumprir a palavra que Jesus dissera, significando de que morte havia de morrer.

Tornou pois a entrar Pilatos no pretorio, e chamou Jesus e disse-lhe: Tu és o rei dos judeus?

Respondeu Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou foram outros os que t'o disseram de mim?

Disse Pilatos: Porventura sou eu judeu? A tua nação e os pontífices são os que te entregaram nas minhas mãos; que fizeste tu?

Respondeu Jesus: O meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse d'este mundo, certo que os meus ministros haviam de pelejar, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora não é d'aqui o meu reino.

Disse-lhe então Pilatos: Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Tu o dizes, que eu sou rei. Eu para isso nasci, e ao que vim ao mundo dar testemunho da verdade; todo o que é da verdade ouve a minha voz.

Disse-lhe Pilatos: Que coisa é a verdade?

E dito isto, tornou a sair, a ver-se com os judeus, e disse-lhes: Eu não acho nelle crime algum;

Mas é costume entre vós que eu pela paschoa vos solte um; quereis vós logo que vos solte o rei dos judeus?

Então gritaram todos novamente, dizendo: Não queremos solto este, mas Barrabás. Ora este Barrabás era um ladrão

Continua

Casa de Saúde ALLAN KARDEC

Por deliberação da directoria do Centro Espirita «Esperança e Fé» desta cidade foi mudada a denominação do asylo Allan Kardec para Casa de Saúde «Allan Kardec», tendo sido lavrada a respectiva acta a respeito.

Mez de Fevereiro

Donativos angariados pelo sr. Guerino Leporace em Limeira E. de S. Paulo 163\$000

Mez de Março

Virginio Reveroni e Geny Feresini, 120\$ cada um; Amelio Moreno Samora 150\$; Ferrute Guezolini, Olegario Cardoso e Osorio Oliveira, 100\$ cada um; José Barbosa Lima, 95\$; D. Ernestina Pimenta, 1 amigo, 1 confrade, Jorge Oghi e Joaquim José Pedrosa 50\$ cada um; Aristides Rezende, 450\$ Godoy, 1 amigo e Ant. Jacyntho da Silva (Uberaba) 20\$ cada um; Seraphim Duarte de Almeida, 480\$; Adormevil Rocha e Aristides Junqueira, 200\$ cada um; Christovam França e Americo Moreira da Silva, 60\$ cada um; João José dos Santos Maria Serrano e Eduardo Misuraca 10\$ cada um; José Andrade Camargo, 100\$; Camara Municipal, 1 trimestre, 600\$ Rita Mendes Ferraz, José Prado e Magna Alexandre, 5\$ cada; Manoel Gomes, (de uma lista), 29\$; Parreira, 150\$; Lauriano, 300\$; 1 amigo (por intermedio do Cel. Martiniano), 500\$

A' venda em todas as boas PHARMACIAS :: ::

KOLA Granulada ASTIER

ANTINEURASTHENICO

DEPOSITO GERAL:

J. AUBRY

R. BUENOS AYRES, 176

RIO DE JANEIRO

A NOVA ERA

Temos remetido diversos numeros do nosso jornal, a muitos centros espiritas de todos Estados do Brasil. Rogamos aos confrades e directores desses centros que queiram auxiliar a propaganda da doutrina, enviar-nos listas de pessoas que possam e queiram tomar assignatura do nosso jornal. Para os centros espiritas, faremos um preço especial. Rogamos também, aos confrades em geral, enviar-nos relatos de factos espiritas que cheguem ao seu conhecimento para darmos publicidade pelo nosso jornal.

A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

E' nosso viajante o snr. Guerino Liporace.

Casa de Saúde Allan Kardec

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Município, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Attestado medico do lugar, de que o paciente não sofre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do .pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.

3—Attestado de miserabilidade passado pela autoridade policial, si o paciente fôr miseravel.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

CURSO COMMERCIAL

“Torquato Caleiro”

Tiro de Guerra

O sr. prof. Olívio Peixoto, director do Curso Commercial “Torquato Caleiro,” avisa aos interessados que está sendo organizada, nos termos da lei militar vigente, a Linha de Tiro de Guerra, annexa ao referido Curso.

Os candidatos, para informações mais precisas, poderão dirigir-se á Secretaria da Escola Normal Livre, durante o dia ou á noite.

Aos interessados

Os medicamentos aconselhados no livro

“Hygiene e tratamento Homeopatico das Doenças Domesticas”

são encontrados na

PHARMACIA HOMEOPATHICA de Alberto Seabra

Praça da Sé, 94—Tel. Central, 2798 — São Paulo

Enviam-se catalogos gratis a quem os solicitar.

INEXPLICAVEL!

O “British Medical Journal,” de Londres, refere-se a um caso tão estranho, como interessante. No hospital geral de Johannesburg, Rhodésia, Africa Ingleza, appareceu uma mulher pedindo ao medico que lhe extrahisse da cabeça um prego que ella espetára com o cabo de uma faca de cosinha.

Com espanto geral, o medico extrahiu-lhe realmente o tal prego, ficando a mulher absolutamente na mesma, apezar do tamanho do prego, que media tres pollegadas.

Passados mezes, tornou a mesma mulher a apparecer no hospital, com o mesmo pedido: que lhe extrahissem outro prego que, pelo mesmo processo, introduzira na cabeça! Anesthetizada, foi-lhe extrahido o prego, que media, desta vez, quatro pollegadas. A mulher, ao voltar a si, estava perfeitamente, agradeceu e... prometeu voltar!

O Registro das Escripturas Publicas

Aos interessados na compra e venda de Immoveis

A 1.º de Maio do anno corrente de 1929, vão entrar em vigor, em todo territorio da Republica, a lei federal nº. 4.827 de 7 de Fev. de 1924, e seu Regulamento, nº. 18.542 de 24 de Dez. de 1928, que dizem sobre todos os Registros Publicos, creados peloCodigo Civil.

Das innovações introduzidas no novo processo do registro das escripturas, especialmente no das escripturas relativas a immoveis, transparece a prudente vigilancia daquella lei dispensada aos interesses das partes contractantes, quando estabelece que escriptura alguma pode ser lavrada ou registrada, sem que antes, o outorgante exhiba ao tabellião ou ao official do registro, a sua escriptura de dominio do immovel alienando, em perfeita ordem, isto é DEVIDAMENTE REGISTRADA.

E' o tiro de misericordia, de agora em diante, dado aos chamados “grillos” ou ás confusões oriundas da successão ou filiação de immoveis, que não estiverem bem aclaradas.

Assim é que aquella lei prescreve:

Art. 206. Si o immovel não estiver lançado em nome do outorgante, o official exigirá a transcripção do titulo anterior, qualquer que seja a sua natureza, para manter a continuidade do registro.

Art. 228. Em todas as escripturas e actos relativos a immoveis, os tabelliães e escriptvães farão referencia ao registro anterior, seu numero e cartorio, bem como nas declarações de bens, prestadas em inventarios e nos autos de partilha.

Art. 234. Em qualquer caso não se poderá fazer a transcripção ou inscripção sem previo registro do titulo anterior, salvo si este não estivesse obrigado a registro, segundo o direito então vigente, de modo a assegurar a continuidade do registro de cada predio etc.

A comprehensão do artigo 206 é facil: si o outorgado não exigir do outorgante, no acto da lavratura da escriptura, a exhibição dos seus titulos de dominio, convenientemente registrados, terá de arcar com as despesas do registro anterior, quando for registrar o seu titulo, uma vez que, dito registro anterior, não poderá ser prescindido. Ração de sobra terão, d'ora avante, os outorgados para exigirem dos outorgantes, absoluto esclarecimento sobre a filiação do objecto alienando.

O que se observa na generalidade da escripturas lavradas na comarca é que os outorgantes se limitavam a fazer a declaração de que eram senhores e possuidores da cousa alienanda. A' vista da nova lei terão agora, de ampliar essa declaração, (que o notario fará constar da escriptura) isto é, terão de exhibir o seu titulo de dominio ou certidão do necessario registro, com o respectivo numero da sua transcripção, no cartorio competente.

O artigo 228 allude ás escripturas e actos relativos a immoveis. São elles: todas as escripturas de compra e venda, de hypothecas, de arrendamento, de instituição de bem de familia, das convenções antenupciaes, dos emprestimos por obrigações ao portador, de contracto de locação, dos julgados nas acções divisorias, das sentenças que nos inventarios e partilhas adjudicarem bens de raiz em pagamento das dividas da herança, as cartas de arrematação e adjudicação em hasta publica (alem de muitos outros, constantes do artigo 5.º daquella lei, ao qual enviamos o leitor e os interessados) nos quaes deverá o tabellião e o escriptvão fazer referencia ao numero do registro anterior. Nas declarações que os inventariantes fizerem, dos bens immoveis, terão que offerecer ao escriptvão e este fazer constar do termo respectivo, o numero do registro referente aos ditos immoveis.

Bem se vê que a nova lei impõe em todos os negocios de immoveis, que a filiação ou successão dos mesmos se faça com meridiana claresa.

A comprehensão do artigo 234, citado, também é facil: todas as escripturas e actos referentes a immoveis feitos e assignados depois do regimen doCodigo Civil (1.º de Jan. de 1917,) em diante, estão obrigados ao registro. Antes do regimen do C. Civil, só eram obrigados ao registro, os titulos que devessem produzir efeitos contra terceiros.

OCodigo Civil preceitua:

Art. 530. Adquire-se a propriedade immovel pelo registro da escriptura.

Art. 533. Somente depois de registrada a escriptura é que o outorgado se torna dono do immovel

Art. 860 § unico. Enquanto não for registrada a escriptura, o outorgante continua dono immovel etc.

Ora, do exposto se conclue que quem não registra a escriptura, não adquire o dominio do immovel comprado E quem não tem o dominio de um immovel não pode transmitir-o a outrem.

Evidencia-se, pois, dos textos citados, que a lei quiz acabar com as chicanas resultantes da falta de registro nas escripturas, obrigando, d'ora avante, os outorgantes a garantirem os outorgados, aos quaes não poderão mais impingir immoveis ou direitos reaes, cuja filiação não esteja rigorosamente definida.

Finalizando estas notas, chamamos a atenção dos nossos leitores e, especialmente, dos interessados para aquellas leis, que vão entrar em vigor, no dia 1. do mez de Maio p. futuro, attendendo-se a que terão os seus dispositivos applicação quasi que quotidiana nos negocios da nossa população, sendo certo que ha, nas mesmas, desenvolvida parte referente aos registros das pessoas naturaes, dos nascimentos; obitos, casamentos, desquites etc.

Informa-nos o sr. Arnulpho Lima, official do Registro Geral de Hypothecas que quanto ao aclaramento da perfiliação referente aos immoveis da comarca, está elle habilitado para fornecer, gratuitamente, aos interessados, a indicação de quem tem os seus bens registrados e de quem os não tem.

Ha a venda nas livrarias da cidade, aquellas citadas leis, que todos os homens de negocio, constructores, proprietarios, fazendeiros empreiteiros, deverão adquirir, para as suas consultas diarias.

E indispensavel, mesmo, que cada candidato á compra de immoveis na comarca, se dirija áquelle cartorio, ante da assignatura da escriptura, para saber, em fonte segura, si o immovel visado está isento de onus, e, imperativamente, como quer a lei, registrado no nome do seu detentor.

JESUS CORPO FLUIDICO

Prof. Theophilo Rodrigues Pereira
(Continuação)

A sua constituição organica não differia dos demais habitantes terrestres.

Não podemos senão lançar mão de recursos humanos e exiguos em relação á magnanimidade da questão, recursos exiguos agora, visto que os padres catholicos, senhores unicos até o seculo XIII dos documentos historicos, mui naturalmente devem ter introduzido toda confusão possível nesses documentos, ou pelo menos em todos que se falasse com verdade de tudo quanto dissesse respeito ao catholicismo.

Sendo a Terra um planeta novo e tão proximo do foco solar, é claro que nenhum dos seus habitantes poderá ter CORPOS FLUIDICOS. Os ardores dos raios solares dissolveriam esses corpos.

A Telegraphia sem fios nos offerece um exemplo concludente: durante a noite o alcance das ondas electro-magneticas é approximadamente o dobro que durante o dia; diminua ao surgir o sol; chega a um minimo ao meio

dia e augmenta conforme diminua a luz solar. Estes phenomenos se accentuam nas regiões tropicaes. Ora, se isto acontece com o fluido electrico, se o sol derrete,—é esse o verdadeiro termo,—as ondas electricas, o que não aconteceria com os corpos fluidicos? Assim sendo, é impossível a permanencia na Terra de um ser cujo CORPO seja FLUIDICO. Em summa, os CORPOS FLUIDICOS existem, mas somente em planetas onde o foco solar cresta os seus habitantes, ou melhor onde os raios solares não os attingem.

Jupiter e Saturno, por exemplo, são planetas cujos habitantes são constituídos de corpos volateis ou fluidicos, mas nesses planetas não penetra o foco solar como aqui na Terra. Jupiter possui uma primavera eterna por não estar, como a Terra, inclinado sobre a ecliptica.

Saturno tem a sua temperatura derivada sobretudo do calor proprio do planeta e por isso ella é constante, não per-

mittindo a constituição physica desse planeta, a penetração directa do sol. A sua atmosfera é demais densa do que a da Terra. A densidade de seus materiaes é sete vezes menor que a dos nossos, sendo por conseguinte os corpos dos seus habitantes, *aereos*. Em Jupiter e Saturno a dor não existe.

Seus habitantes gozam de esplendores sem par. Nada disso succede com a nossa *fornalha terrestre*. Esendo o nosso planeta uma fornalha,—como de facto o é,—poderá nelle viver um ser fluidico? Jamais! Exemplifiquemos.

Se um homem tem necessidade de fazer um trabalho no fundo do mar, procura, antes de tudo, de revestir o seu corpo de um roupão de borracha, colloca pesos sobre os hombros, garante a sua vida com um aparelho de respiração, e depois desce para as profundidades do mar afim de realizar a missão que tem em mente. Pois bem: o Espirito—qualquer que seja a sua elevação—ao encarnar-se, reveste-se da materia perispital do mundo que vai habitar. Foi o que fez Jesus quando trocou os esplendores do Céu pelas sombras da Terra; preparou o seu perispírito de accordo com a densidade material da Terra. Nestas condições Jesus se encarnou de conformidade com as leis que regem as encarnações terrestres; GEROU-SE e NASCEU COMO TODOS NÓS. A verdade não admite duas interpretações.

Toquemos agora nas seguintes palavras de Jesus, proferidas ao povo sobre João Baptista: "Em verdade vos digo que, entre os que de mulheres têm nascido, não appareceu alguém maior que João Baptista".—(S. Matheus, cap. XI, v. 11.)

Jesus na sua magnanimidade simplicidade quiz tão somente elevar a personalidade de João, collocando-o acima de todos os nascidos de mulheres, mas nada disse, nada referiu sobre a sua majestosa

xistencia dos continentes conhecidos, a extensão de cada um delles, e os povos que habitavam, ignorava esta vasta extensão dos mares que rodeiam as cinco partes do mundo; ignorava que este nosso minuscuro globo é de uma forma elliptica, que nada no fluido dos mares, quasi equilibrando sobre o eixo de seus polos; ignorava que alem desse movimento diurno, a Terra descreve ao redor do Sol um circulo, cujo trajecto gasta 365 dias; ignorava que a grandeza do Sol é um milhão e quatrocentas mil vezes maior que a da Terra; ignorava que debaixo do imperio do Sol gyram onze globos da mesma forma e consistencia que a Terra, que se chamam planetas, e que guardando a proporção das suas distancias alternam com ella os circulos que descrevem em redor do Sol; ignorava que cinco destes globos são maiores que a Terra e um delles excede em volume 30, e outro 80 vezes; ignorava que a Lua é de uma natureza opaca, que não tem atmospheria, que não é habitada, que não

tem luz propria, e que toda aquella que nos transmite é recebida do Sol; ignorava emfim que se a Lua allumia a Terra em algumas noites do seu periodo, a Terra também allumia a Lua nos dias oppostos do seu mez. Conclue-se de tudo isto que, se na região da Lua tivesse havido um povo hebreu, e com elle um legislador Moysés, elle terá sem duvida considerado a Terra, o Sol e a Lua como expressamente creados para si, e a origem do genero humano como principiado em um só homem, a quem pelas mesmas razões, terá chamado Adão, terá organizado a genealogia deste primeiro homem a o diluvio, si elle ainda que mentisse tivesse assentado que a Lua, como a Terra, devia submergir-se nas aguas de Noé, terá creado outros papas, patriarchas e até conselhos de cardeaes; e terá por fim obrigado a esse povo á adorar suas doutrinas, e se alguém ousasse pôr em duvida a santidade dellas, mandalo-degolar, ou lançalo nas fogueiras da SANCTA INQUISIÇÃO,—e para isso não falta-

person. Nem podia ser de outro modo. João foi de facto um grande espirito que para aqui veio. O proprio Jesus assim o affirma:—"Porque este—referindo-se a João de quem está escripto: "Eis que adeante da tua face envio o meu anjo, que preparará a deante de ti o teu caminho." (São Matheus, cap. XI, v. 10.) Assim sendo, Jesus, humilde como era, não quiz dizer:—Eu sou o maior homem nascido de mulher—mas, por delicadeza, por humildade disse:—João é o maior homem nascido de mulher.

Creio que qualquer de nós não diria outra cousa. Todos nós elevamos os gestos dos nossos amigos. Quem poderá dizer numa assembléa:—Eu sou o maior de todos!? Ninguém. Ninguém fará semelhante affirmativa, nem o mais orgulhoso dos doutrinadores. Jesus habitou na Africa (Egypto) e passou grande parte da sua proveitosissima vida na Palestina, justamente onde a luz solar é mais intensa, uma das zonas mais torridas da Terra, mais castigadas pelos raios solares.

Se o seu CORPO fosse FLUIDICO, lá não poderia permanecer. Os adeptos do CORPO FLUIDICO de Jesus não pensam nisto, pois, se o fizessem não propagariam tão absurdas Theorias.

Conclue no proximo numero

O PROPRIETARIO DA PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a atenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atelier que acaba de instalar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHIROS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario José Aguiar

Rua Jorge Tibiriçá, 985 — Franca

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo

Noticiario

Imprensa local "O NORMALISTA"

E' o titulo de mais um colégua local, que sahio á luz da publicidade no dia 14 do andante.

Redigido pelo intelligente moço Zozimo M. Telles, e tendo um corpo de collaboradoras de gentis senhoritas. "O Normalista," orgam da Escola Normal Livre de Franca, obterá collosal acceitação na nossa sociedade.

"A BOMBA"

Com um numero sensacional, reapareceu nesta cidade, no dia 14 do corrente, este nosso valente collega local, redactoriado pelo destemido jornalista Hygino Nascimento.

Vida longa e prosperidade.

QUEIXAS JUSTAS

A nossa Camara Municipal, no louvavel intuito de evitar a febre amarella nesta cidade, intimou todos os moradores a fazerem limpeza nos pateos de suas casas, removendo lixo, latas velhas, etc.; pois bem: a intimação foi cumprida por muitas pessoas, que mandaram remover o lixo e latas velhas para a rua. Acontece, entretanto, que os Srs. lixeiros apanham o lixo e não querem apanhar as latas velhas que ficam dias e dias amontoadas nas ruas, impedindo o transito e criando o micobrio transmissor da febre amarella. Urge uma providencia.

OS QUE INGRESSAM

Theresinha, é o nome de mais uma galante menina que veio no dia 29 de Março encher de alegria o lar do nosso bom amigo e assignante cap. Horacio Jacob Ferreira e d. Julieta Silva Ferreira.

Nossos parabens.

riam lá; como na Terra os Domingos de Gusmão, Torquemada, Pedro Arbues e Carlos IX, abominado rei da França, que armado de um arcabuz disparava das janellas do Louvre, sobre os desgraçados que se salvaram a nado, na celebre matança dos protestantes, ordenado pelo papa Gregorio XIII que depois felicitou a Carlos IX pelo maravilhoso resultado da empresa!...

Continua

MISCELLANEA

por PAULO COSTA
(Continuação)

Esta these de que eminentes theologos se constituíram defensores, conduz directamente a esta conclusão: em um tempo dado, não haverá mais religião possível, mesmo a christã, si o que é considerado sobrenatural for demonstrado natural; por mais que se multipliquem argumentos não se conseguirá jamais manter a crença de que um facto é miraculoso, uma vez provado que não o é. Não é o SOBRENATURAL que é necessario ás religiões, mas o PRINCIPIO ESPIRITUAL, que indevidamente se confunde com o maravilhoso, e sem o que não ha religião possível.

Moysés sabia que o uso da polvora era já conhecido na China, havia mais de 12.000 annos, mas não podia saber que havia 4.000 annos, a ti-

nham sabido conservar em tubos de bronze (morteiros). Sabia que a arte de imprimir as letras era conhecida na China havia mais de 10.000 annos, mas não podia saber que só no seculo XIV é que foi introduzida na Europa. Tudo isto era conhecido no Egypto, mas a physica principalmente fazia parte, no tempo de Moysés, dos estudos dos sacerdotes, com quem elle havia aprendido.

Porem os conhecimentos de Moysés sobre Astronomia, Geographia, Hydrographia, Historiographia, não eram semelhantes aos que possuia elle sobre alguns ramos de physica pratica, por isso no GÊNESIS faz elle falar a Deus de um modo que deixa crer que não conhecia a Terra, segunda parte da sua criação, porque ignorava a e-

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 **FRANCA**

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada **CASA FUNERARIA**, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Pensão S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção

ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus hospedes

Banhos frios e mornos — Preços modicos

CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

FRANCA — E. DE S. PAULO

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 **FRANCA**

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa. — Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - **FRANCA**
C. Postal, 162 — Teleph. 237

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

VENDE-SE

uma FAZENDA com 14.000 pés de café formados, e 6.000, de um a dois annos, 80 alqueires de terra, Casa de morada, Tulha, e 5 casas para colonos

Trata-se com

Antonio de Paula Santos

ITUVERAVA — S. Paulo

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada
Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo — MATTÃO

Agente nesta cidade:

José Marques Garcia

R. General Carneiro, num. 1360

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

Godofredo de Castro

ADVOGADO

Rua Campos Salles, 456 — Telephone, 195
Caixa Postal, 98 — FRANCA

Garage e officina Brasil

DE

JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA — RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNI- CO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — **FRANCA**